

Universidade Estadual do Norte do Paraná

Repositório Institucional UENP

<https://repositorio.uenp.edu.br>

Editora UENP

Livros

2024

A história do dinheiro e o dinheiro brasileiro

Bueno, Valquíria Batista

Universidade Estadual do Norte do Paraná

BUENO, Valquíria Batista; FREITAS, Carlos César Garcia. A história do dinheiro e o dinheiro brasileiro: Editora UENP, 2024. 23 p.

<https://repositorio.uenp.edu.br/handle/123456789/915>

Baixado de Repositório Institucional UENP

A HISTÓRIA DO DINHEIRO E O DINHEIRO BRASILEIRO



VALQUÍRIA BATISTA BUENO

CARLOS CÉSAR GARCIA FREITAS

A HISTÓRIA DO DINHEIRO E O DINHEIRO BRASILEIRO

**VALQUÍRIA BATISTA BUENO
CARLOS CÉSAR GARCIA FREITAS**



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**

Dr. Fábio Antonio Néia Martini - Reitor
Dr. Ricardo Aparecido Campos - Vice-Reitor
Dra. Anecy Tojeiro Giordani - Coordenadora Geral da Editora UENP

COORDENAÇÃO GERAL DA EDITORA UENP

Dra. Rafaela Stopa (2024-)
Dra. Anecy Tojeiro Giordani (2022-2024)

**EDITORA UENP
CONSELHO EDITORIAL**

Conselho Pleno UENP

Dra. Aline Vanessa Sauer Zawadzki - Ciências Agrárias
Dr. Denis Carlos dos Santos - Ciências da Saúde
Dr. Diego Resende Rodrigues - Ciências Biológicas
Dr. Ilton Garcia da Costa - Ciências Sociais Aplicadas
Dr. Ricardo André Ferreira Martins - Linguística, Letras e Artes

Comissão Científico - Editorial

Dra. Marta Neira Rodriguez (Universidade de Santiago de Compostela, Espanha)
Dr. Pedro Manuel Napido (Universidade Pedagógica de Moçambique, Moçambique)
Dr. Peter Johann Mainka (Bayerische Julius - Maximilians - Universität Würzburg, Alemanha)
Dra. Sara Reis da Silva (Universidade do Minho, Portugal)
Dr. Thiago Granja Belieiro (Universidade Estadual de Maringá, Brasil)
Dra. Valéria Rosa Farto Lopes (Universidade Estadual do Norte do Paraná, Brasil)

EQUIPE EDITORIAL

Preparação, revisão e normatização do texto

Equipe Executiva Editora UENP

Dra. Rafaela Stopa – Diretora de Produção (2024-)
Dra. Anecy Tojeiro Giordani – Diretora de Produção (2018-2024)
Dra. Valdirene Barboza de Araújo Batista - Assistente Editorial
Thaiane Silva Domingues - Técnico Administrativo

Projeto Gráfico, Diagramação e Capa

Valquiria Batista Bueno - Autora
Ismael Ribeiro Campos de Moraes - Estagiário
Thaiane Silva Domingues - Técnico Administrativo

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema de Bibliotecas Universitárias da
Universidade Estadual do Norte do Paraná (SBU-UENP)

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

B9286h Bueno, Valquíria Batista

A história do dinheiro e o dinheiro brasileiro [recurso eletrônico] /
Valquíria Batista Bueno, Carlos César Garcia Freitas. – Jacarezinho,
PR : Editora UENP, 2024.

1 livro digital.

ISBN: 978-65-87941-42-4

Inclui bibliografia

Disponível em: <https://uenp.edu.br/editora>

1. Dinheiro - História - Brasil. 2. Dinheiro - Função comercial. 3. Dinheiro - Eco-
nomia - Brasil. 4. Moedas - Tipos. I. Bueno, Valquíria Batista. II. Freitas, Carlos
César Garcia. III. Universidade Estadual do Norte do Paraná. IV. Título.

CDD 332.40981

A história do dinheiro e o dinheiro brasileiro



Fonte: FREEPIK (2021).

E se não existia o dinheiro, como as pessoas faziam para adquirir os produtos?

Será que antigamente existiam compra e venda de mercadorias?



Fonte: FREEPIK (2021).

Então, como as pessoas conseguiam obter o que elas queriam?

Será que tinham de plantar, caçar, pescar e produzir tudo?

Vamos pensar um pouquinho?



Fonte: FREEPIK (2021).

Você já trocou um brinquedo, uma figurinha, uma bolinha de gude ou um lanche com algum amigo?

Se já trocou, você realizou uma das formas mais antigas de se adquirir um produto sem ter de comprá-lo. Você conseguiu algo por meio de uma troca, e sabe como isso se chama?

O nome dessa prática é escambo!

Isso mesmo, escambo!

E você sabe o significado dessa palavra?

Escambo significa a troca de mercadorias sem que haja o uso de dinheiro.

Há muitos e muitos anos, quando não havia dinheiro no mundo, as pessoas faziam trocas: trocavam um alimento por outro alimento ou por um outro produto, pois não havia compra e venda de mercadorias, apenas as trocas.

Se alguém havia plantado bastante arroz, o outro pescado bastantes peixes, o outro plantado muitos feijões, eles trocavam o excedente, ou seja, aquilo que sobrava e, assim, poderiam ter arroz, feijão e peixes.

Só que isso não era muito simples, às vezes, dava muita confusão. E sabe por quê?

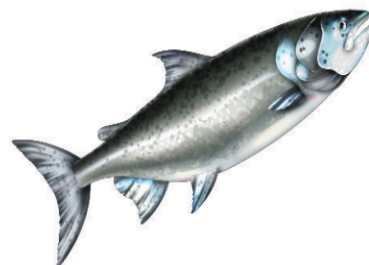
Porque as pessoas precisavam achar quem gostaria de trocar o produto com ela. Às vezes, a pessoa que produzia o arroz não queria o peixe em troca, e ainda tinha aquele espertinho que quando sabia que alguém queria ou precisava de algo que ele possuía, tentava realizar uma troca desigual e acabava tirando vantagem. Em certas situações, ficava com mais produtos do que a outra pessoa. Isso era algo muito chato!



Fonte: FREEPIK (2021).



Fonte: FREEPIK (2021).



Fonte: FREEPIK (2021).



Fonte: BCB (2002, p. 7).

E você sabe o que foi feito para tentar melhorar essa situação?



As pessoas começaram a procurar formas de pagamento que valessem para todos, e ninguém conseguisse tirar vantagem. Para tanto, começaram a usar conchas do mar, animais, plumas, peles, pedras, barras de ouro, sementes, entre outros objetos.

Fonte: FREEPIK (2021).



Fonte: FREEPIK (2021).



Na Grécia antiga, foi usado até o boi!

Fonte: FREEPIK (2021).

E, acredite, usaram até o sal como moeda de troca! Aliás, foi por meio do uso desse produto nas trocas que surgiu a palavra **SALÁRIO!**

Quando alguém realizava um trabalho para outra pessoa, recebia algo em troca, que poderia ser sal, conchas do mar, animais, plumas, peles, pedras, barras de ouro e sementes.



Fonte: FREEPIK (2021).

O escambo foi a primeira forma de comércio.

Quando os portugueses chegaram aqui no Brasil, vindos da Europa, onde já era utilizado o dinheiro, eles usaram muito o pau-brasil como elemento de troca. Naquela época, o escambo foi muito usado com os indígenas, pois os portugueses precisavam de pessoas para trabalhar no corte do pau-brasil e no carregamento dos navios. Então, eles davam apitos, espelhos, chocalhos em troca do trabalho dos indígenas.



Fonte: BCB (2002, p. 9).



Fonte: FREEPIK (2021).

As primeiras moedas foram feitas de dois materiais muito desejados e resistentes: o ouro e a prata. Essas moedas tinham marcações de peso e valor, bem como traziam o nome, o desenho ou a legenda dos governantes que as faziam circular em seus domínios.



Moeda de ouro e prata
Fonte: BCB (2004, p. 12-16).



Fonte: FREEPIK (2021).

As primeiras moedas começaram a circular com a chegada dos portugueses, invasores e piratas. Isso ocorreu a partir de 1580, por meio da união das coroas de Portugal e Espanha.



Fonte: BCB (2004, p. 7).

Em 1642, Dom João IV, rei de Portugal, mandou aplicar carimbos em moedas portuguesas e espanholas que estavam em circulação. Isso fez com que aumentasse o tamanho delas.

As moedas utilizadas no Brasil não eram fabricadas aqui. Elas começaram a ser cunhadas durante o domínio holandês no Nordeste (1630-1654). Essas moedas, florins e soldos traziam a marca da Companhia de Comércio das Índias Ocidentais e a palavra Brasil aparecia em seu reverso.



Fonte: BCB (2004, p.9).

E quando começou a ser fabricado o dinheiro no Brasil?

Foi em 1694 que o rei de Portugal, D. Pedro II, criou a primeira Casa da Moeda na Bahia. Depois, por motivos de segurança, a Casa da Moeda foi transferida de uma região para outra algumas vezes. Em 1699, mudou-se para o Rio de Janeiro; no ano seguinte, para Pernambuco, e de novo para o Rio de Janeiro em 1703.

Praça do Palácio, em Salvador (BA). À esquerda, antigo prédio da Casa da Moeda.



Fonte: BCB (2004, p. 10).



Fonte: FREEPIK (2021).

E sabe por que as faces da moeda receberam esses nomes?

Porque, em 1727, foram cunhadas as primeiras moedas no Brasil contendo a figura do rei numa das faces e as armas da Coroa Portuguesa na outra.



12.800 reis



(o reverso é o mesmo em todas as moedas da série)

Fonte: BCB (2004, p. 13).

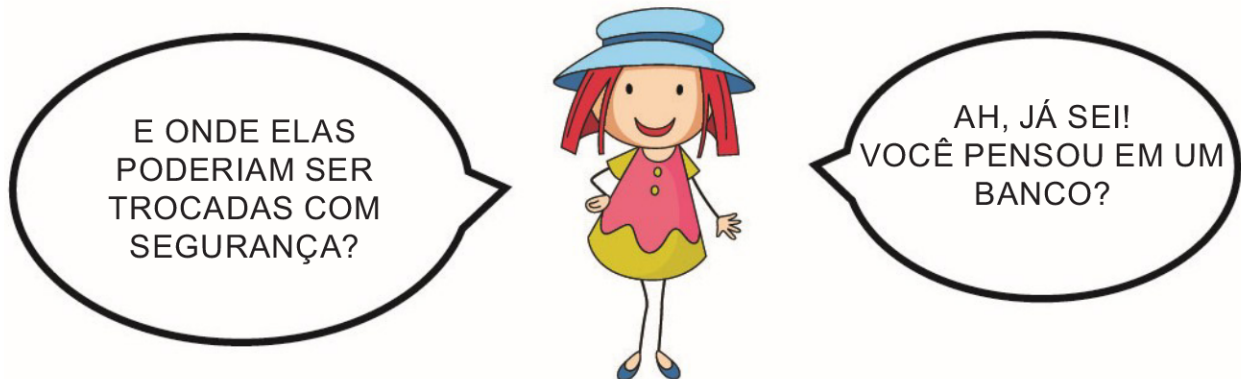
Bilhete do Banco do Brasil



Bilhete do Banco do Brasil

Para fabricar as moedas de ouro e prata, era necessário ter esses produtos em grande quantidade. Como houve queda na produção desses metais, foi preciso trocar a produção de moedas por bilhetes.

Fonte: BCB (2004, p. 18).



Fonte: FREEPIK (2021).

Mas será que naquela época existiam bancos no Brasil?



Casa dos Contos, sede do Banco do Brasil de 1815 a 1829.
Fonte: BCB (2004, p. 18).

Não existiam, mas D. João VI, em 1808, criou o Banco do Brasil, que foi o primeiro da América do Sul e o quarto do mundo. Em 1810, foram emitidos os bilhetes precursores do Banco, ou seja, aqueles que vieram antes das atuais cédulas em formato de notas.

O nosso dinheiro foi passando por mudanças no decorrer do tempo. Antes, no período em que o Brasil era colônia de Portugal, utilizava-se uma moeda antiga chamada pataca. Esta era feita de prata e valia 320 réis. Em 1834, ela foi substituída por uma nova moeda com o valor de 400 réis. Desta vez recebeu o nome de cruzado e deu início à série de produção dessa moeda.



Pataca - 320 réis



Cruzado - 400 réis

Fonte: BCB (2004, p. 11-24).



Moedas de cuproníquel

Conforme o tempo passou, o nosso dinheiro também foi mudando: as moedas, que antes eram fabricadas com ouro e prata, passaram a ser produzidas em cobre, depois em bronze e em cuproníquel, que é uma liga metálica de cobre e níquel. Atualmente, elas são feitas de aço inoxidável e aço de baixo carbono, tendo apenas um banho de cobre ou bronze.

Fonte: BCB (2004, p. 28).



O NOME DO NOSSO
DINHEIRO TAMBÉM
PASSOU POR
MUDANÇAS?

Fonte: FREEPIK (2021).



SIM!
COM O PASSAR DO TEM-
PO, O DINHEIRO BRASI-
LEIRO FOI MUDANDO DE
NOME.

Fonte: FREEPIK (2021).

A cartilha **Dinheiro no Brasil**, do Banco Central do Brasil, conta essa história.
Vamos conhecê-la?



Fonte: BCB (2004, p. 32).

RÉIS – de 1500 a 1942: esse foi o primeiro nome dado ao dinheiro brasileiro. O réis circulou no Brasil durante todo o Período Colonial até o Período Republicano.



Fonte: BCB (2004, p. 33).

CRUZEIRO (Cr\$) – de 1942 a 1967: em 1942, havia 56 tipos diferentes de cédulas no Brasil. Para uniformizar o dinheiro em circulação, foi instituída a primeira mudança de padrão monetário no país e, assim, o antigo réis deu lugar ao cruzeiro.



CRUZEIRO NOVO (NCr\$) – de 1967 a 1970: as cédulas do cruzeiro Novo foram aproveitadas do cruzeiro, recebendo carimbos com os novos valores.

Fonte: BCB (2004, p. 33).



CRUZEIRO (Cr\$) – de 1970 a 1986: em março de 1970, o padrão monetário voltou a se chamar cruzeiro, mantendo a equivalência com o cruzeiro Novo, ou seja, o mesmo valor.

Fonte: BCB (2004, p. 33).



CRUZADO (Cz\$) – de 1986 a 1989: a maioria das cédulas do cruzado foi aproveitada do cruzeiro, recebendo carimbos ou tendo suas legendas adaptadas.

Fonte: BCB (2004, p. 33).



CRUZADO NOVO (NCz\$) – de 1989 a 1990: os três últimos valores emitidos em cruzados receberam carimbos em cruzados novos e, em seguida, foram emitidas cédulas específicas do padrão.

Fonte: BCB (2004, p. 34).



Fonte: BCB (2004, p. 34).



Fonte: BCB (2004, p. 34).



Fonte: BCB (2004, p. 34).

CRUZEIRO (Cr\$) – de 1990 a 1993: em março de 1990, a moeda nacional voltou a se chamar cruzeiro. Novamente circularam cédulas carimbadas, com legendas adaptadas e cédulas do padrão.

CRUZEIRO REAL (CR\$) – de 1993 a 1994: em julho de 1993, uma nova reforma monetária foi promovida no país, instituindo-se o cruzeiro Real. Foram aproveitadas as cédulas do padrão anterior e emitidas cédulas novas.

REAL (R\$) – de 1994 até os dias atuais: em 1º de julho de 1994, foi instituído o Real, que é o dinheiro que utilizamos hoje. Quando ele foi instituído, o Banco Central do Brasil determinou a substituição de todo o dinheiro em circulação até aquele momento, e foram criadas cédulas novinhas.



Fonte: BCB (s.d).

Antes, para se ter uma mercadoria, era realizado o escambo, ou seja, a troca de uma mercadoria por outra; depois surgiu o dinheiro, o que facilitou, e muito, essa relação do comércio. Hoje, as pessoas não trocam mais mercadorias por outras mercadorias, elas compram esses produtos e pagam por meio do dinheiro.

No mundo moderno, quase tudo tem um preço, cada coisa tem um valor que é medido pelo dinheiro, como é o caso do chocolate, da bala, do *videogame*, do celular, entre outros produtos.



Fonte: FREEPIK (2021).

O preço é uma medida comum, expressa por células e moedas, é o valor pago em um bem ou serviço. Por meio do preço, pode-se comparar o valor dos diferentes bens e serviços.

Antes, as pessoas também trocavam o seu trabalho por mercadorias, inclusive por sal, mas hoje elas trabalham e recebem um pagamento pelos seus serviços.



Fonte: FREEPIK (2021).

Se falou salário, você acertou!

É isso mesmo! Hoje, as pessoas recebem um salário pelos serviços prestados. O dinheiro recebido não precisa ser gasto em uma única vez, elas podem se organizar para usufruí-lo da melhor maneira possível, segundo as suas necessidades. Sendo assim, conseguem gastar e também poupar um pouquinho. Inclusive, podem fazer uma poupança em determinado banco. Desta forma, elas terão uma reserva para os momentos inesperados, bem como para fazer uso no futuro. Sabendo utilizar, o dinheiro não faltará.

Você sabia que hoje em dia não temos apenas as moedas e as cédulas para realizar compras e efetuar pagamentos?

Atualmente, além das cédulas e moedas, temos o talão de cheques, o cartão de crédito e de débito. Com o desenvolvimento da tecnologia digital, outras formas de pagamento passam a ser utilizadas, uma delas é o pagamento eletrônico, como é o caso do pix. Mas, para fazer uso desses outros instrumentos, é importante lembrar que há a necessidade de ter o dinheiro; não podemos gastar aquilo que não temos, pois isso pode ocasionar muitos problemas.



AGORA QUE JÁ CONHECEMOS
MUITAS COISAS INTERESSANTES,
QUE TAL ALGUMAS CURIOSIDADES?

Fonte: FREEPIK (2021).

Curiosidades...

A palavra dinheiro vem do latim *denarius*, nome dado a uma antiga moeda romana. Essa palavra foi usada para denominar uma moeda de prata e cobre que circulava em Castilha, na Espanha; depois foi utilizada para todas as moedas e todo o tipo de dinheiro.

A palavra troca vem do Catalão *troc* e quer dizer "golpear", "chocar", pelo choque ou aperto de mãos que se davam os comerciantes no momento de fechar um negócio.

A palavra comércio vem do latim *comercium*, formada com as palavras *cum* e *merx-cis*, que queriam dizer comércio de coisas miúdas ou de pouco valor.



Em geral, cada país tem a sua própria moeda: no Japão, o iene; nos Estados Unidos, o dólar; no México, o peso mexicano; na Venezuela, o bolívar. Porém, vários países do Continente Europeu, a exemplo de Alemanha, Espanha, França, Itália e Portugal, uniram-se, formando a Comunidade Econômica Européia, e, a partir de 2002, adotaram uma moeda única para todos eles. Essa moeda chama-se "euro". No Brasil, a moeda que nós utilizamos é o real.



A palavra moeda significa peça de metal, normalmente de formato circular, usada como meio de pagamento. Pode também ter um sentido mais amplo, significando dinheiro, englobando as moedas propriamente ditas e as cédulas.

O primeiro papel-moeda (as primeiras cédulas) foram utilizadas na China, no século VII, há mais de mil anos.

Fonte: BCB (2002, p. 24).

As primeiras formas de dinheiro conhecidas são os lingotes (ou barras de metal), que eram usados na Babilônia há uns 5.000 anos.



As moedas foram inventadas na Lídia, uma parte da Turquia atual, há uns 2.500 anos. Não eram totalmente de forma redonda e somente um dos lados era gravado.



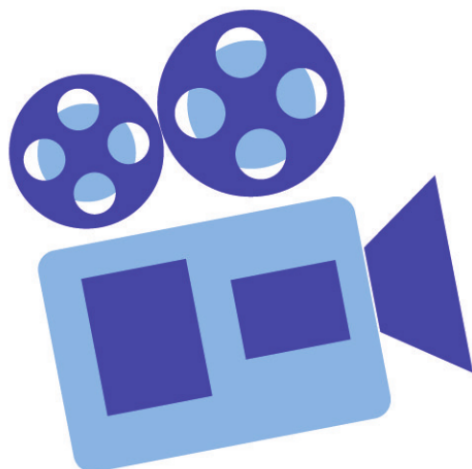
O sal também foi usado como dinheiro em determinada época da história. Os soldados romanos eram pagos em sal. Daí a origem da palavra salário para definir o pagamento que os trabalhadores recebem dos seus patrões.

O gado foi uma mercadoria muito utilizada como dinheiro. Era um tipo de dinheiro interessante porque se multiplicava quando as vacas davam cria; porém davam prejuízo quando o gado ficava doente e morria. Além disso, era uma moeda de difícil transporte. Em latim, gado se chama pecus. Dessa palavra surgiu a expressão "valores pecuniários" que até hoje significa "valores em dinheiro".



Um dos benefícios que o aparecimento do dinheiro trouxe para as pessoas foi o de facilitar a vida daqueles que pretendiam guardar parte dos seus ganhos para gastar no futuro. É muito mais fácil guardar dinheiro do que vacas, cereais, sal, que podem desaparecer repentinamente.

Fonte: BCB (2002, p.25).



Fonte: FREEPIK (2021).

Vamos de mais curiosidades?

Assista aos vídeos para conhecer um pouco mais sobre do dinheiro:

- **A invenção da moeda.**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7Ohgvy2GFrw>

- **História das moedas do Brasil.**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3PKiaQJdzrM>

Depois de conhecer a história do dinheiro e do dinheiro brasileiro, que tal fazermos uma reflexão?



Fonte: FREEPIK (2021).

- Nós dependemos do dinheiro para realizarmos muitas coisas, mas será que ele deve ser o centro de nossa vida?
- Devemos valorizar o dinheiro, apegando-nos a ele mais do que à família e aos amigos?
- O que o dinheiro representa para você e sua família?
- Qual deve ser o valor que devemos dar ao dinheiro?

O ter e o ser

Ter significa possuir, ser dono de algo, usufruir, deter a posse de algo, conseguir algo (DICIO, 2021). Já a palavra ser está atrelada a quem você é, à sua identidade, ao ato de existir, fazer parte de algo (DICIO, 2021).

Para você, é mais importante ter ou ser?



Fonte: FREEPIK (2021).

Depois de tanto estudo e reflexões, que tal uma história em quadrinhos (HQ)?

A HQ “Dinheiro custa dinheiro” se encontra disponível na Revista **EcoKids** nas páginas 12 a 18. Ela é uma produção do Banco Central do Brasil e pertence ao Programa de Educação Financeira. Nessa revista, você também encontrará mais diversão entre as páginas 22 a 25, nas quais há caça-palavras, desenrosque, ligue os pontos e jogo dos sete erros. Divirta-se!

REFERÊNCIAS

A INVENÇÃO da Moeda - A história da civilização. **Foca na História**.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=7_OhgvY2GFrw. Acesso em: 01 jun. 2021.

CÉDULAS do real. **Banco Central do Brasil**. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/cedulasemoedas/cedulas>. Acesso em 20 jul. 2021.

DINHEIRO custa dinheiro. **Revista EcoKids**, Brasília. (Programa de Educação Financeira). Disponível em: https://www.bcb.gov.br/Pre/PEF/PORT/publicacoes_DinheiroCustaDinheiro.pdf. Acesso em: 20 mai. 2021.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Dinheiro no Brasil**. 2. ed. Brasília: BCB, 2004.

_____. O que é o dinheiro? **Cadernos BC**. Série Educativa. Brasília: BCB, dez. 2002. (Cadernos BC. Série Educativa). Disponível em: https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Cadernos_BC-Serie_Educativa_para_crianças/dinheiro.pdf. Acesso em: 25 mai. 2021.

CONEF. **Educação financeira nas escolas: ensino fundamental: livro do aluno**. Brasília: CONEF, 2014. (Série Educação financeira nas escolas; v. 4).

ESCAMBO. *In*: **DICIO**: Dicionário online de Português. Porto: 7Graus, 2021. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/escambo/>. Acesso em: 25 mai. 2021.

FREEPIK. **Freepik Company SL**, 2021. Disponível em: <https://www.freepik.com/vectors>. Acesso em: 14 jul. 2021.

HISTÓRIA das Moedas do Brasil. **Nerdologia**. 03 dez. 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3PKiaQJdzm>. Acesso em: 01 jun. 2021.

SER. *In*: **DICIO**: Dicionário online de Português. Porto: 7Graus, 2021. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/ser/>. Acesso em: 01 jun. 2021.

TER. *In*: **DICIO**: Dicionário online de Português. Porto: 7Graus, 2021. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/ter/>. Acesso em: 01 jun. 2021.



УЕНР